

Personal tongues isn't a gift...? 1 of 3

Línguas estranhas não são um dom...? 1 de 3

Olá a todos,

Costumo receber muitas perguntas sobre o falar em línguas estranhas, frequentemente afirmando que a pessoa não tem o dom. Como veem que existem dons de curas, dons da palavra de conhecimento, dons de ajudas, dons de generosidade, misericórdia e serviço, acreditam que não têm o dom das línguas.

Isso resulta numa compreensão do tipo "receber ou não receber" algo da parte de Deus. Às vezes, as pessoas convencem-se que algo não é para si, por determinação de Deus. Outras vezes, já tiveram mãos impostas sobre si e nada aconteceu, e outras vezes, ouviram palavras sem sentido por parte de quem estava a tentar 'ensinar' a falar em línguas. Muitos foram ensinados que as línguas já passaram com os apóstolos originais, mas agora estão à busca da verdade.

Este estudo pode exigir que você repense o que tem assumido como verdadeiro ao longo dos anos.

O que Jesus ensinou

Em Lucas 5:36-38, Jesus falou uma parábola: " E ninguém deita vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres se perderão. mas vinho novo deve ser deitado em odres novos." O odre é o espírito humano, o vinho novo é o Espírito Santo. Um odre naqueles dias era um saco de couro, uma garrafa. Os odres velhos ressecavam-se e rachavam, e ao se encherem com vinho novo, rachavam e vazavam.

O odre/espírito humano deve ser renovado. Você consegue imaginar um espírito humano comum, alguém que não é nascido de novo, e de repente ser cheio do Espírito Santo? Jesus disse que isso o destruiria.

Mas, quando tomamos a decisão por Jesus, o Espírito Santo é então autorizado a recriar o nosso espírito humano. Somos 'nascidos de novo', para citar Jesus em João 3:3. Esse é o novo nascimento, o renascimento do espírito. Então, o vinho novo, que é o Espírito Santo, pode ser adicionado. Portanto, como visto na Sua parábola, é possível que uma pessoa tenha um odre novo (ser nascido de novo), mas não tenha ainda o vinho novo (Espírito Santo).

O odre novo é capaz de ter vinho colocado nele, mas não precisa ter vinho nele; ele continua sendo um odre. Isso significa que uma pessoa pode ser nascida de novo, mas pode, ou não, ter o Espírito Santo nela. Isso nos mostra que pode haver um intervalo de tempo entre a criação do odre novo e a adição do vinho novo. Tudo isso e mais está nessa pequena parábola.

Odre novo:

Em João 20:22, o Jesus ressuscitado é visto pelos Seus discípulos, e Ele soprou sobre eles: "Recebam o Espírito Santo...", falando sobre a ação do Espírito Santo de recriar os seus espíritos. Seus 'odres' foram feitos novos quando acreditaram no Senhor ressuscitado. Eles nasceram de novo nesse momento. Mas ainda não haviam recebido o vinho novo – o Espírito Santo ainda não estava neles para habitar neles; os seus espíritos foram recriados por Ele para que pudessem agir nas coisas de Deus.

Pense nisso – muitas pessoas não sabem o que Jesus ensinou. Muitos cristãos acham que uma pessoa recebe o próprio Espírito Santo assim que acredita. Jesus ensinou que o Espírito Santo renova o espírito da pessoa, mas receber o Espírito Santo é uma ação separada: é o enchimento do odre.

40 dias depois, Jesus disse-lhes: " ...esperem pela promessa de meu Pai ... Pois... dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo... receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês..." Isso é o odre novo sendo adicionado ao seu novo 'odre'. Jesus Se mostrou vivo por 40 dias, e foi 10 dias depois que chegou o Pentecostes. Atos 1:4,5,8

Eles nasceram de novo ao ver o Senhor ressuscitado, mas não tinham o Espírito Santo até o Pentecostes. Houve um total de 50 dias entre a ressurreição de Jesus e o Pentecostes. Essa lacuna de tempo entre o novo nascimento e o recebimento do Espírito Santo era comum na época deles. Por isso, cerca de 20 anos após o Pentecostes, em Atos 19:1-6, Paulo encontra cerca de 12 homens que ele supõe serem nascidos de novo, perguntando: "Vocês receberam o Espírito Santo desde que creram?"

Isso nos mostra que, até mesmo naquela época, apenas 20 anos após o Pentecostes, muitas vezes havia um intervalo de tempo entre o novo nascimento (odre novo) e o recebimento do Espírito Santo (vinho novo). Isso mostra a crença de Paulo de que uma pessoa pode ser nascida de novo, mas NÃO TER o Espírito Santo. "Vocês receberam o Espírito Santo desde que creram?" Ajuste a sua teologia à Bíblia.

Em Atos 10:39-48, Pedro está falando à casa (romana) do gentio Cornélio, dizendo que Jesus foi ressuscitado dos mortos pelo Pai, e todos os que creem Nele receberão a remissão dos pecados. Imediatamente após essas palavras, o Espírito Santo veio sobre todos... E eles (judeus) que vieram com Pedro ficaram surpresos; "Porque sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo."

O dom de...?

A maioria dos cristãos que leem a tradução entende esse versículo como se o dom do Espírito Santo fosse as línguas. Na verdade, o grego diz que o dom é o próprio Espírito Santo, com as línguas sendo apenas uma manifestação de quem recebeu o dom, que é o Espírito Santo.

Por isso, em Atos 2:38, quando as pessoas perguntam a Pedro o que devem fazer, ele responde (do grego): "Pedro então lhes declarou, arrependam-se e sejam batizados cada um de vocês em nome de Jesus para perdão dos pecados e vocês receberão o dom do Espírito Santo." O Espírito Santo É o dom.

Cito o dicionário Vine's Expository Dictionary de palavras do Novo Testamento: "o dom do Espírito Santo", **sendo o "dom" o próprio Espírito Santo**; Referência (Atos) 10:45; 11:17 e a frase, "o dom da justiça", Romanos 5:17.

Atos 11:16-17 deixa claro que o que aconteceu em Atos 10 na casa de Cornélio, foi sobre o dom do Espírito Santo. Pedro conta a história dizendo: "Então, se Deus lhes deu o mesmo dom que Ele nos deu quando cremos no Senhor Jesus Cristo, como eu poderia resistir a Deus...?"

O dicionário Vine lista Atos 10:45 como sendo o mesmo gramaticalmente, onde os judeus na casa de Cornélio ficaram chocados por Deus derramar 'o dom do Espírito Santo' sobre os gentios – o Espírito Santo É o dom, e a evidência de quem tem esse dom é as línguas. Mas as línguas não são o dom nesses versículos, são apenas uma manifestação de quem recebeu o Espírito Santo.

Vine também aponta o mesmo termo gramatical usado em Romanos 11:17 com a frase 'o dom da justiça'. O dom É a justiça. Não há nada secundário, a justiça É o dom, como em Atos 2:38 o Espírito Santo É o dom, e em Atos 10:45, onde o Espírito Santo É o dom.

Reflete sobre isso...

Todos esses anos você provavelmente leu "o dom do Espírito Santo" em Atos 2:38 e 10:44-45 como se fosse o dom das línguas. Que espanto é descobrir que o dom que tanto Pedro quanto Paulo falavam ERA o próprio Espírito Santo. As línguas são apenas algo que outros ouvem que confirma

que uma pessoa recebeu o Espírito Santo, que é o dom. A pergunta é: Você realmente quer o Espírito Santo? No início eu disse que esta série pode ser um motivo para reexaminar o que você acredita, *risos*.

Na próxima semana, vamos caminhar por Atos para ver o que Pedro, Paulo e os outros acreditavam... até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envie e-mail para cwowi@aol.com ou john@cwowi.org

Personal tongues not a gift? 2 of 3, Receiving the Spirit

Línguas estranhas não são um dom...? Parte 2 de 3, Receber o Espírito

Olá a todos,

Existe uma antiga parábola indiana, datada de 1500-1200 a.C., sobre um grupo de homens cegos que ouviram falar de um estranho animal chamado elefante, que tinha sido trazido para a sua aldeia.

Os homens cegos decidiram tocar neste novo animal para perceber como era. Um deles tocou na tromba e disse que era como uma cobra grossa. Outro tocou numa orelha e disse que era largo e achatado, como um grande leque. Outro tocou numa perna e disse que era alto e direito, como um tronco de árvore. Outro tocou no lado do animal e disse que era alto e liso, como uma parede. Outro tocou na cauda e disse que era comprido e fino, como uma corda. O último tocou numa presa e disse que era longo, como uma lança.

Cada um deles concluiu com confiança como era um elefante, mas estavam completamente errados. Tinham alguns elementos certos, mas não conseguiam juntar todas as partes para formar uma compreensão correta do que é um elefante, porque eram cegos. Agora imagina uma pessoa com visão e experiência com elefantes a observar os cegos e a ouvir as suas afirmações confiantes. Essa pessoa, com visão e conhecimento, teria uma compreensão mais completa e poderia dizer onde cada cego estava errado ou parcialmente certo.

Quando pastores e professores cristãos que não têm o Espírito Santo ensinam sobre o Espírito Santo, são como os homens cegos desta parábola. As pessoas que procuram a verdade ficam naturalmente confusas com tantos ensinamentos contraditórios. Mas para quem tem o Espírito Santo, esses ensinamentos são claramente errados, como a pessoa com visão a ouvir os cegos tirarem conclusões erradas sobre o elefante.

Mestres cegos...

...ensinaram que, quando uma pessoa nasce de novo, recebe também o Espírito Santo. Mas isso não foi o que Jesus ensinou, nem o que os apóstolos que escreveram o Novo Testamento acreditavam, nem o que o livro de Atos ensina.

Quando alguém nasce de novo, recebe a ação criativa do Espírito Santo, que dá vida ao seu velho espírito humano por Deus. O "odre" (recipiente) é feito novo. Essa pessoa pode agora caminhar com Deus, compreender um pouco das Escrituras, mas não tem o poder que a Pessoa do Espírito Santo traz sobre ela e dentro dela. Como Jesus disse aos discípulos nascidos de novo: "Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo." Os seus odres eram novos, mas o vinho novo ainda não tinha sido colocado dentro deles. É por isso que Paulo fez esta pergunta cerca de 20 anos após o Pentecostes: "Receberam o Espírito Santo quando creram?" (Atos 19:1-6)

E permitam-me acrescentar isto em nota pessoal.

Paulo compreendia que muitas vezes há um intervalo entre nascer de novo e receber o Espírito Santo, razão pela qual perguntou se eles já o tinham recebido depois de serem. Pela pergunta, vemos que Paulo acreditava que um cristão nascido de novo podia ainda não ter recebido o Espírito Santo. Reflitam sobre isso — o autor de grande parte do Novo Testamento não acreditava que um cristão nascido de novo já tivesse recebido o Espírito Santo. Ajustem o que acreditam ao que Paulo acreditava.

No meu caso, passaram-se vários meses entre o meu novo nascimento e o receber do Espírito Santo. Algumas semanas depois de ter nascido de novo, comecei a pensar que devia haver mais, pois não via a intimidade com o Senhor nem o poder que havia em Atos e nas cartas do Novo Testamento. Perguntei ao Pai: “Não quero ser ingrato, mas é só isto? Pensei que haveria mais poder, mais da tua presença na minha vida.”

Um ou dois dias depois de ter feito essa pergunta, a minha própria mãe falou-me sobre receber o Espírito Santo. Depois, a Janny, que me tinha levado ao Senhor, falou-me sobre o batismo no Espírito Santo. Comecei a estudar o tema, a ler livros, a aprender tudo o que podia. O namorado (e futuro marido) da Janny tinha-lhe mostrado o caminho para o Senhor e para receber o Espírito Santo, e ela guiou-me a mim, e eu guiei a minha namorada e futura esposa, Barb.

Dois formas de receber o Espírito Santo

Barb recebeu o Espírito Santo sozinha, enquanto adorava. Eu recebi com alguma dificuldade, através da imposição de mãos. Estas são as duas formas apresentadas nas Escrituras para receber. Em Atos 2:44 e 10:44 o Espírito Santo veio sobre eles e começaram a falar em línguas.

Quero encorajar todos os que procuram o Espírito Santo a não se deixarem pressionar por grupos a balbuciar, a imitar as línguas de outros, ou por qualquer tipo de pressão social. O Senhor encontrará cada um conforme a sua personalidade, pois foi Ele quem vos criou. Por exemplo, Barb é mais introvertida do que eu. É reservada, por isso não me surpreendeu que, enquanto namorávamos, ela tenha sentido que precisava de estar sozinha, no seu quarto, a adorar o Senhor. Foi assim que ela recebeu. Talvez tu também sejas uma pessoa reservada e recebas melhor se estiveres sozinho, adorando o Senhor, abrindo o coração em amor e adoração, deixando que Ele trabalhe através de ti.

Em Atos 8:14-17 e 19:1-6, o Espírito Santo foi recebido através da imposição de mãos. Estas são as únicas duas formas de receber o Espírito Santo vistas nas Escrituras. Eu sou mais extrovertido, por isso não me importei que a Barb, a Janny e o Vic — os nossos amigos que nos tinham guiado ao Senhor — impusessem as mãos sobre mim para receber o Espírito Santo.

Éramos adolescentes, num passeio pelo campo, no Ford Mustang Mach II fastback do Vic (se tiveres idade suficiente para te lembrares desse modelo). Encontrámos um sítio no campo para estacionar, sentámo-nos na relva em círculo, de mãos dadas, e oraram por mim. Eu tinha enchido a minha mente com todos os ensinamentos sobre o tema disponíveis em 1975. Li autores que, tal como os cegos a tocar partes do elefante, trouxeram confusão. Também li “They Speak with Other Tongues” (Eles falam em outras línguas) de John Sherrill, que respondeu a algumas questões, entre outros livros e opiniões. A minha cabeça estava tão cheia de palavras de outras pessoas que tive dificuldade em focar-me no que estava a acontecer no meu espírito.

Enquanto adorava o Senhor em silêncio, dizendo-lhe com as minhas próprias palavras o quanto o amava, a Janny disse que veria ou sentiria a passar pela mente sugestões de sílabas, letras ou combinações de letras, e que deveria, pela fé, começar a dizê-las conforme as visse ou sentisse. Para mim, foi visual: com os olhos fechados, parecia que via letras e sílabas a moverem-se da direita para a esquerda, uma após outra, e eu apenas as falava.

Fiquei tão concentrado nisso que deixei de estar consciente da Barb, da Janny, do Vic, ou de tudo à minha volta. Já nem me apercebia que estava num círculo de mãos dadas. Pela primeira vez na vida,

estava “no Espírito”, como João descreve em Apocalipse 1:10 e 4:2. Tudo desapareceu, exceto aquelas palavras e a minha adoração ao Pai e ao Senhor.

Interrompendo o meu "estado", do meu ouvido esquerdo ouvi a Janny dizer: “Tens, Johnny, já tens”, e voltei ao natural. Depois ouvi o que estava a dizer, pois pensava que estava a orar numa bela linguagem cheia de sílabas e sons como um rio. Mas tudo o que dizia era: “abba abba abba abba abba abba.” Percebi que, desde que o meu pai tinha deixado a nossa família cerca de 4 anos e meio antes, o clamor do meu coração era por um pai — o meu espírito só conseguia dizer “abba” durante o dia seguinte, tal era o desejo dentro de mim por um pai.

Na próxima semana: Como a minha linguagem de oração mudou e porque as línguas não são algo que se espera que Deus envie.

Até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envie e-mail para cwowi@aol.com ou john@cwowi.org

The Holy Spirit not a personal gift? 3/3

O Espírito Santo não é um dom pessoal? Parte 3 de 3

Olá a todos,

Na semana passada contei sobre como, no primeiro dia depois de receber o Espírito Santo, tudo o que conseguia dizer ao orar em línguas era "abba abba abba", repetidamente. Tal era o derramar do meu coração pelo Pai.

Partilho isto porque quero encorajar-vos — as línguas são uma linguagem que nunca aprendeste, tal como uma criança pequena que está a aprender uma língua pela primeira vez. A diferença é que a criança aprende com a mente, mas as línguas fluem do teu espírito. Sendo uma linguagem, ela muda à medida que o orador se vai familiarizando com ela. Imagina uma criança a tentar dizer “esparguete” como “ba-esguete”, e depois, passados uns anos, a dizer corretamente — está a aprender uma língua que nunca aprendeu. É isso que acontece connosco.

Por causa disto, à medida que te familiarizas com a linguagem que o Senhor te deu, comesças a sentir as Suas emoções e tom. Mas, sendo uma linguagem real — seja de homens ou de anjos — tens a liberdade de lhe dar entoação, e, com a experiência, aprenderás a fazê-lo em harmonia com Ele.

Mas como ultrapassar o “abba abba abba” repetido naquele primeiro dia?

Voltei a falar com a Janny — a rapariga que me levou ao Senhor — e a resposta dela foi simples: “Pede ao Pai para mudar isso.” E foi o que fiz. Logo, começaram a surgir na minha mente sugestões de letras e sílabas. Quando as pronunciei com fé de que vinham do Pai, rapidamente se encaixaram numa linguagem real. Até experimentei adicionar letras por minha conta — mas não se encaixavam de todo, por isso parei com essa experiência. Foi assim que percebi que as línguas são reais e não inventadas.

Deus não agarra na tua língua para te obrigar a falar.

Quando Paulo escreveu orientações sobre ser convidado numa igreja que se reunia em casa, em I

Coríntios 14:26-40, ele escreveu no versículo 32: “Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.” Em grego: “Os espíritos dos que falam estão sujeitos aos que falam.”

Isto significa que o teu espírito está sujeito a ti. Paulo tinha acabado de escrever que, se tens uma palavra de Deus mas não há oportunidade para a partilhar, guarda-a entre ti e Deus — não pecaste por isso. Nem sequer tens de a partilhar. Se não houver oportunidade, guarda-a, disse ele. Também disse para se revezarem e cederem uns aos outros. O ponto é que Deus nunca te fará perder o controlo sobre ti próprio.

Se vires alguém a tremer como uma folha, essa pessoa, com esforço da vontade, pode parar o tremor — e ainda assim sentir a presença de Deus. Se vires alguém a rastejar pelo chão como um réptil, isso não é Deus — é um demónio, ou estão a agir na carne a imitar outros que viram, ou querem atenção, ou algo do género. Deus não faz ninguém perder o controlo.

Há momentos em que uma pessoa é tão invadida pela presença de Deus que toda a sua força física a abandona?

Sim, mas nas Escrituras isso ocorre quando Deus coloca uma pessoa disposta em transe, ou quando ela cai sob o poder d'Ele — não é uma "queda por cortesia" porque o pregador a empurrou. É um momento em que estás a buscar Deus e a Sua presença se torna tão forte que a tua força terrena desaparece completamente — isso acontece. João 18:5-6 é um exemplo.

Deus não te vai agarrar a língua para te forçar a falar em línguas. É uma linguagem, por isso... fala-a! Tens de a falar. Ele fornecerá as palavras, a inspiração no teu espírito da qual flui essa linguagem não aprendida, mas não te obrigará a falar. Continuas em controlo. O que precisas é ter fé de que o que estás a dizer vem d'Ele e não de ti. Com experiência, serás capaz de sentir esse fluxo a brotar do teu espírito, ultrapassando a mente.

Este bypass da mente quando as coisas fluem do teu espírito é bastante comum. Já alguma vez tiveste uma revelação incrível sobre o Senhor, ou surgiu na tua mente uma solução para um problema, e pensaste: “Isto é tão bom que vou lembrar-me mais tarde”? E depois, mais tarde, já te esqueceste?

Isso acontece porque as revelações do Senhor estão no teu espírito. A tua mente nota-as, pensas nelas com o espírito, mas a tua mente não as grava. Há anos, comecei a manter um bloco de notas e caneta no carro para escrever essas revelações. Agora, com o telemóvel, apenas digo para fazer uma nota ou enviar-me um email ou mensagem.

Procura lembrar-se e analisar estas coisas. Pensa nelas com atenção. Lembra-te como te sentiste quando aquela revelação chegou, como ela flutuou até à tua mente, e como veio com paz. Depois compara com quando és tu a pensar em algo — como está centrado no cérebro, e não no espírito. Com estas experiências crescemos e tornamo-nos mais sensíveis ao Seu Espírito em nós.

O Espírito Santo já está aqui na Terra

Um equívoco comum é pensar que quem quer receber o Espírito Santo tem de esperar que Deus faça algo. A verdade é que o Espírito Santo já está aqui na Terra, a ministrar hoje. Por isso, não estamos à espera que Ele nos batize com o Espírito — o que precisamos é de estar em posição para O receber.

No dia de Pentecostes, há cerca de 2.000 anos, o Espírito Santo foi dado à humanidade. As pessoas têm falado em línguas desde então — nunca deixou de acontecer. Quem diz o contrário não conhece a história da Igreja. O Espírito Santo está aqui para todos os crentes. **Ele** é o dom de Deus de que Pedro e Paulo falaram em Atos, como já referi.

Se queres o Espírito Santo, procura outros para orar por ti e impor as mãos, ou fica sozinho com o Senhor e começa a adorá-Lo do mais profundo do teu ser. O Espírito Santo está aqui, mas adorá-Lo

e falar com Ele a partir do teu espírito pode ser algo novo — Já recebeste o Espírito Santo desde que creste?

(Tenho alguns ensinamentos em áudio sobre as línguas e o Espírito Santo no nosso site.)

Novo tema na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org | Email: cwowi@aol.com ou john@cwowi.org